

Colreio DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 4 DE OUTUBRO DE 1968 — ANO XXXVIII — NÚMERO 1916

NOVO HOSPITAL DE AVEIRO 40 MIL CONTOS

Os problemas da assistência são, indubitavelmente, dos de maior vulto e acuidade em qualquer terra. Nenhum país os pode ignorar. Nenhum governo os pode esquecer. Impõem-se por si mesmos. E cada vez mais. Com maior premência. A exigir mais cuidadoso estudo, mais rápidas e decididas soluções.

Aveiro não foge à regra. Temos d'ito aqui que o seu Hospital não satisfaz às necessidades do momento. Edifício antigo, impróprio, já abandonado em grande parte. A cidade cresce, o concelho desenvolve-se, o distrito progride. E faltam, na cidade-capital,

estruturas de base em múltiplos aspectos.

Mas cremos que a hora chegou. A actual Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia teve de sustentar uma luta sem tréguas, quase feroz, para vencer todos os obstáculos e saltar por cima de todas as barreiras. Ganhou a batalha, ao fim de porfiados esforços. O novo Hospital Regional de Aveiro será uma realidade em 1973/1974, importando em cerca de 40 mil contos.

O Provedor da Santa Casa, sr. Egas da Silva Salgueiro, reuniu-se com os representantes da Imprensa diária e local, no sábado último, e deu-lhes conta de todos os pormenores relativos ao importante melhoramento. O primeiro ponto debatido foi precisamente o das dificuldades encontradas, as quais, a golpes de tenacidade, já se venceram, caminhando-se agora, a passo firme, para a concretização do grandioso plano.

O edifício do novo Hospital Regional compor-se-á de seis pavimentos, com uma superfície total de 15 596 metros quadrados. Será erguido em terreno pertencente à Santa Casa, no que foi expropriado para poente, ambos junto às actuais instalações, e ainda sobre a rua que liga a Avenida Artur Ravara à povoação de São Tiago, estando já a Câmara Municipal a estudar o novo acesso para o Seminário de Santa Joana e para aquele populoso bairro, aliás dentro de um programa de urbanização que toda a referida zona reclama e anda desde há muito a merecer estudo atento.

Exactamente como referiu aos jornalistas o sr. Egas Salgueiro, que se encontrava acompanhado por numerosos mesários, vamos dar em resumo a distribuição dos respectivos serviços.

NO 1.º PAVIMENTO
(RES - DO - CHÃO) :

Consultas Materno-Infantil

Consultas Externas
 Raios X e Agentes Físicos
 Serviço de Sangue
 Laboratório
 Farmácia
 Banco de Urgência
 Serviços Administrativos
 Lavandaria
 Capela
 Cozinha
 Vestiários do Pessoal
 Central de Aquecimento
 Posto de Transformação

CONTINUA NA 4.ª PAGINA

NOVA IGREJA DE FÁTIMA Inauguração no dia 13

Está concluída a primeira e principal fase da igreja da Nossa Senhora de Fátima, para servir a nova paróquia formada há anos pelos lugares de Mamodeiro e Póvoa do Valado, desmembrados de Requeixo. É um templo moderno, diferente na sua concepção e nas suas linhas, de arquitectura muito válida, que constitui sem dúvida um padrão nesta hora pós-conciliar.

A igreja será inaugurada no próximo dia 13 do mês corrente, sob a presidência do Senhor Bispo de Aveiro, começando as cerimónias às 4 horas da tarde. Dia grande para aqueles povos, dia festivo para a nossa Diocese.

Por hoje é só este anúncio que deixamos aqui, como quem repica o sino grande das nossas alegrias comuns.

O projecto do templo é do Arquitecto Luís Cunha, do Porto. A foto que reproduzimos foi feita pelo nosso colaborador Fernando Gouveia.

Voltaremos ao assunto nos próximos números.



Prof. Doutor Marcelo Caetano, novo Presidente do Conselho

SOB O SIGNO DA PAZ

*fidelidade aos princípios
adaptação aos factos*

A continuação do estado grave do Sr. Prof. Oliveira Salazar obrigou o Sr. Presidente da República, legítimo intérprete dos superiores interesses de Portugal, a usar os seus poderes constitucionais e a tomar a «decisão dolorosa» de nomear para o alto cargo de Chefe do Governo o Sr. Prof. Marcelo Caetano.

É de salientar, com o mais justo louvor, que esta mudança na Presidência do Conselho fez-se com uma simplicidade impressionante, não faltando razão ao Sr. Almirante Américo Tomás para reconhecer, na sua histórica mensagem de quinta-feira passada, que os portugueses mostraram ao mundo, nesta difícil conjuntura, «uma maturidade e um civismo consoladoramente notáveis».

Pouco depois de assumir as funções de Presidente do Conselho, o Sr. Prof. Marcelo Caetano definiu o programa político do seu Governo num discurso que se caracterizou pela precisão, clareza e brevidade.

Começou por prestar sentida e calorosa homenagem ao Sr. Prof. Oliveira Salazar, «homem de génio que durante quarenta anos imprimiu à política portuguesa a marca inconfundível da sua poderosíssima personalidade, dotada de excepcional vigor de pensamento, traduzida por uma das mais eloquentes expressões da nossa língua e senhora de uma vontade inflexível e uma energia inquebrantável que ao serviço do interesse nacional não tinha descanso nem dava tréguas».

Dando exemplo de grande modéstia, o Sr. Prof. Marcelo Caetano, depois de recordar que «a normalidade das instituições assenta nos homens comuns», afirmou desassombadamente: «o País habituou-se durante largo período a ser conduzido por um homem de génio: de hoje em diante tem de adaptar-se ao Governo de homens como os outros».

Traçou a seguir o rumo da sua política, que espera venha a ter o apoio do País e que, em resumo, consiste em manter a independência nacional, a integridade do território e a ordem que permita o trabalho e facilite a aceleração do processo material e moral. Este apoio do País «será solicitado através da informação, tão completa e frequente quanto possível, procurando-se estabelecer a comunicação desejável entre o Governo e a Nação».

Mas a preocupação imediata é assegurar a normalidade da vida nacional, garantir a continuidade e a aceleração da administração pública e reduzir ao mínimo os factores da crise que atravessamos.

Em passo que merece ser sublinhado, aludiu ao seu desejo de ver generalizado entre os portugueses «um espírito de convivência em que a reciproca tolerância das ideias desfizesse ódios e malquerenças», mas tal tolerância — disse — não seria estendida nem ao comunismo nem a

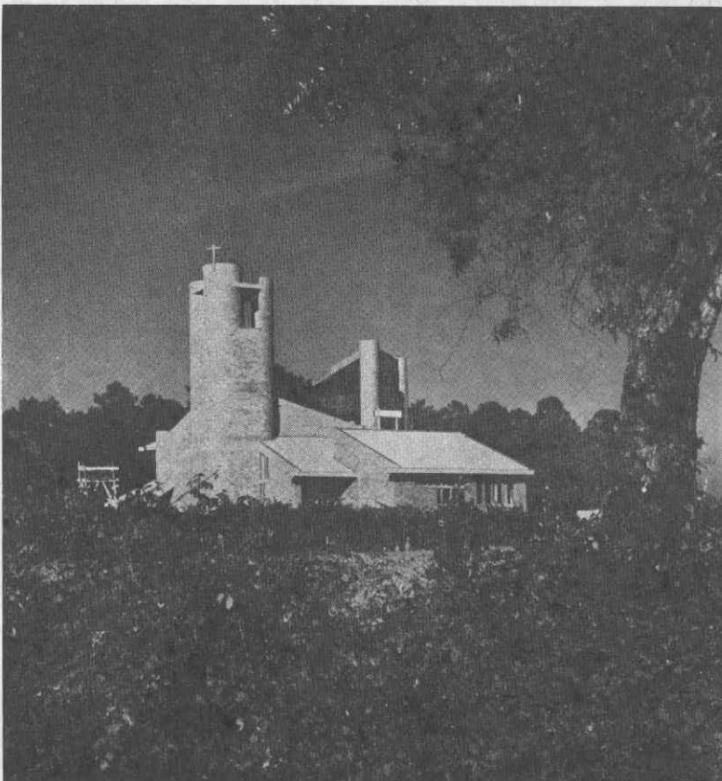
CONTINUA NA ÚLTIMA PAGINA

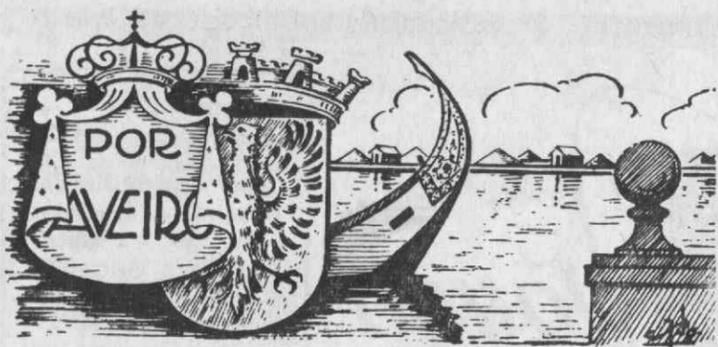
MEMBROS DO GOVERNO DO DISTRITO DE AVEIRO

São naturais do distrito de Aveiro dois membros chamados ao Governo pelo sr. Prof. Doutor Marcelo Caetano: Ministro de Estado Ajunto à Presidência do Conselho — Eng. Alfredo de Queirós Vaz Pinto, nascido em Arouca a 5 de Setembro de 1905; Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho — Dr. César Moreira Baptista, nascido em Espinho a 14 de Março de 1915.

O novo Ministro da Saúde e Assistência, Dr. Lopo de Carvalho Cancela de Abreu, pertence a uma distinta família de Anadia, tendo embora nascido na cidade da Guarda em 15 de Dezembro de 1913.

O Ministro da Justiça, sr. Prof. Doutor Mário Júlio Brito de Almeida Costa, que transitou do Governo sr. Prof. Oliveira Salazar, é também do nosso distrito, pois nasceu no lugar do Boco, freguesia de Soza, concelho de Vagos.





OBRA DAS MÃES PELA EDUCAÇÃO NACIONAL

Prosseguindo nas suas actividades educativas junto da juventude feminina, a Obra das Mães, de colaboração com o Sindicato dos Cerâmicos, vai uma vez mais iniciar no próximo dia 15 o Curso de Formação Familiar no Centro de Aveiro.

Os cursos visam a formação integral das raparigas em função às suas tarefas de donas de casa, esposas e mães. Constatam dum conjunto de matérias teóricas e práticas, como sejam economia doméstica, culinária e higiene alimentar, governo doméstico, adorno do lar, corte e costura, bordados, tecelagem, higiene geral, formação familiar, noções de enfermagem, puericultura, etc..

Os cursos funcionam de manhã, à tarde e à noite, consoante as conveniências das alunas e dos próprios cursos a administrar. As inscrições já se encontram abertas desde o dia 1 do corrente mês no Centro, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 150.

O DISTRITO DE AVEIRO E O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

O surto de habitação no nosso distrito, longe de parar, continua em bom ritmo, graças à compreensão e à confiança de muitos e ao esforço e tenacidade de uns quantos.

A Missão de Acção Social continua a fazer chegar ao conhecimento de todos os trabalhadores as vantagens consignadas na Lei n.º 2092, de 9-4-53, e no Decreto-Lei n.º 43186, de 23 de Setembro de 1960.

A confirmar o que atrás ficou dito, foi investida pela Previdência Social, através das Instituições de Previdência a seguir mencionadas, e no distrito de Aveiro, a verba de 4073 contos, nos meses de Agosto e Setembro.

A verba citada reporta-se a 33 pedidos de empréstimos em que outorgaram os respectivos trabalhadores e as Caixas de Previdência de Aveiro com 2981 contos; Profissionais do Comércio com 633 contos; Pessoal da Indústria de Lanifícios com 199 contos; Marinha Mercante Nacional com 260 contos.

A distribuição por concelhos ficou assim repartida:

Agueda, 8 empréstimos, montante 728 contos; Albergaria-a-Velha, 2 — 27 contos; Anadia, 1 — 95 contos; Aveiro, 4 — 698 contos; Estarreja, 4 — 838 contos; Feira, 3 — 435 contos; Ilhavo, 1 — 260 contos; Oliveira de Azeméis, 6 — 376 contos; Ovar, 2 — 314 contos; S. João da Madeira, 2 — 302 contos.

GUERRA DE ABREU EXPÕE NO AVEIRENSE

O conhecido e apreciado artista Guerra de Abreu inaugura amanhã uma exposição de pintura no salão nobre do Teatro Aveirense. Estamos certos de que será um novo êxito, tanto mais que Guerra de Abreu se tem afirmado de forma inconfundível.

O certame ficará aberto até ao dia 20 do mês corrente.

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.-D

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

Vende-se

Carro de bois e caixas de recolha de milho.

Nesta Redacção se informa.

EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS AUTORES AVEIRENSES

Conforme já anunciámos, o Clube dos Galitos vai promover uma Exposição Bibliográfica dos Autores Aveirenses. Em ordem aos trabalhos preparatórios, haverá uma reunião na sede do Clube, na próxima segunda-feira, pelas 21.30 horas.

BAIXOU O MOVIMENTO DO PESCADO NA LOTA

O mês de Setembro não foi bom para a faina da pesca. Dois factores de primordial importância — mau tempo e escassez de peixe por vezes — estiveram na base do abaixamento do valor do pescado vendido na lota, que rendeu menos 493 221\$00 do que em Agosto.

O movimento do mês findo ficou assim distribuído: arrastões, 541 719\$00, valor de 138 809 quilos; traineiras, 1 145 045\$00 — 343 260 quilos; artesanal (mota e rio), 224 118\$00 — 8 757 quilos.

INSTITUTO DE FRANCÊS

Vão reabrir as aulas do Instituto de Francês, que teve muito bons resultados no ano transacto. É com bastante agrado que podemos registar a notícia de que vai iniciar-se, este ano, em Aveiro, um curso de literatura e conversação, superiormente dirigido por Mademoiselle Mary Joseph Radellet, ilustre professora do Instituto.

Consta ele de três horas semanais, sendo parte desse tempo destinado à literatura dos séculos XVII, XVIII e XIX. Dá-se-lhe porém um carácter muito prático, tomando-se a literatura como base para uma conversação de nível mais elevado. Espera-se, portanto, que seja muito concorrido, visto que todos os espíritos abertos à cultura geral encontram nele um ótimo campo de interesse.

Na Secretaria do Liceu, dão-se esclarecimentos sobre as condições de admissão e valor do curso.

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 5 — D. Maria José Marques da Silva Soares Magano, esposa do sr. Prof. Doutor Fernando Magano; D. Etelvina da Costa Ferreira, viúva do Dr. Justino Ferreira; D. Maria Lemos dos Reis, esposa do sr. Manuel Almeida Nogueira; D. Maria da Graça Calisto Pires Vicente Ferreira Neves e seu marido sr. Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves.

Dia 6 — D. Maria da Soledade Vieira Capela, esposa do sr. Prof. João da Cruz Maio Capela; D. Elisa Amélia Tabor da Silva; Susana Maria Salvador Fernandes, filha do sr. Capitão António Ferreira Fernandes; Carlos Vieira Capela, filho do sr. Prof. João da Cruz Maio Capela; Padre Joaquim Rodrigues de Pinho.

Dia 7 — Maria Adelaide Dias Alfarelos; João de Pinho Neto Brandão; António Augusto Martins; Amílcar de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido Prof. Abílio Ramos; José Pedro, filho do sr. José Maria de Sousa Luís dos Ramos; Victor Manuel dos Santos Rocha, filho do sr. José Augusto Rocha.

Dia 8 — D. Amália Bandeira Rangel de Quadros; D. Crisanta do Amaral Rosa; António Paula Santos, filho do sr. Capitão Luís Paula Santos; Padre José Rodrigues Pereira.

Dia 9 — Dr. Francisco de Assis Maia.

Dia 10 — D. Ana Pinto Soares de Andrade, esposa do sr. Carlos Pereira de Andrade; Dr. António da Silva Pereira Peixinho; José Carlos, filho do sr. Dr. José da

Cruz Neto; Padre Manuel Simões da Silva.

Dia 11 — João Artur Trindade Salgueiro; Maria do Rosário, filha do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; Padre Augusto Marques da Cruz; Padre Manuel de Araújo Martins; Padre Manuel Arlindo da Rocha Valente; Lourenço Olinho Gomes Ravara.

CASAMENTOS

Na capela do Convento das Dominicanas, em Fátima, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Ofélia Coudeil Ferreira, aluna da Faculdade de Letras de Lisboa, filha da sr.ª D. Maria Alice Coudeil Ferreira e do sr. Fausto de Resende Ferreira, com o sr. Eng. José Adriano Martins Pereira, filho da sr.ª D. Ermelinda Martins Ferreira e do sr. José Simões Pereira.

Presidiu à cerimónia e celebrou missa o sr. Padre João de Brito Atanásio, tendo os novos esposos recebido uma bênção especial enviada pelo Santo Padre.

Foram padrinhos: pela noiva, seus tios, sr.ª D. Maria Gabriela de Ferreira Viterbo, e marido, sr. Eng. Pedro de Viterbo; pelo noivo, seu irmão, sr. Carlos Alberto Martins Pereira, e a sr.ª D. Maria Helena Carreira.

NASCIMENTO

Nasceu no dia 16 de Setembro, na cidade de Yonkers, N. York, o menino Paulo Jorge, filho do nosso conterrâneo sr. José Simões de Sousa e da sr.ª D. Mariana de Jesus Pinto. Este casal partiu há pouco tempo para os Estados Unidos.

NOVO ANO LECTIVO NO LICEU

Para abertura do novo ano lectivo no Liceu, realizou-se, no dia 1, uma sessão solene, a que presidiu o Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira. A seu lado, na mesa de honra, os sr.ªs Dr.ªs José Pereira Tavares e Assis Maia, Dr. José Bento (Vice-Reitor), Dr.ª Carmina Vidal (Vice-Reitora da Secção Feminina), Dr. João Raposo (em representação dos encarregados de educação, Dr. Rui Corte Real Amaral (Delegado do I. N. T. P.) e Ema Manuela da Silva (pelos alunos).

O sr. Reitor saudou todas as pessoas presentes, nomeadamente os estudantes e seus pais, referiu as principais actividades do ano anterior e fez votos para que os trabalhos agora iniciados alcancem, pelo esforço e colaboração de todos, os melhores êxitos.

PRÉMIOS ESCOLARES

Foram lidos os nomes dos alunos que alcançaram média superior a 12 valores, bem como os nomes dos seguintes premiados:

— João de Freitas Raposo, do 5.º ano, 17 valores — Prémio Governador Civil Nicolau Anastácio Betencourt, a cargo do Banco Fonseca e Burnay, para o aluno com melhor média de frequência do curso geral;

— Maria Fernanda Ferreira Romão, do 4.º ano, 18 valores — Prémio da Sociedade dos Antigos Alunos, para o aluno com melhor classificação na frequência da disciplina de Português;

— Fernando Manuel de Jesus Domingues, exame do 7.º ano, 16 valores — Prémio Dr. Santos Reis, para o aluno com melhores provas de carácter ao longo de todo o curso;

— Ema Manuela da Silva, frequência do 6.º ano, com 18 valores — Prémio João Carlos, para o aluno com melhor classificação de todo o Liceu;

— Artur Ferreira da Rosa, exame do 2.º ano, 19 valores — Prémio Dr. Armando da Cunha Azevedo, para o aluno com a melhor classificação em Matemática;

— Ana Maria da Silva Valente, exame do 7.º ano, 19 valores — Prémio Dr. José Pereira Tavares, para o aluno com a melhor classificação em Latim;

— Maria da Conceição Gordo Dias, exame do 7.º ano, 16 valores — Prémio Dr. Assis Maia, para o aluno com a melhor classificação em História;

— Casimiro Adrião Pires, exame do 7.º ano, 16 valores — Prémio da Sociedade Central de Cervejas, para o aluno com a melhor classificação do 3.º ciclo;

— Artur Manuel de Campos Calado, 15 valores — Prémio do Plano de Formação Social e Corporativa, para o aluno com a melhor classificação na disciplina de Organização Política e Administrativa da Nação.

O sr. Dr. Orlando de Oliveira agradeceu ao Banco Fonseca e Burnay ter elevado o valor do Prémio Governador Civil Nicolau Anastácio Betencourt para 1 000\$00 (este prémio fora instituído pela antiga Caixa Económica, passou para o Banco Regional e agora para o Banco Fonseca e Burnay, que com aqueles se fundiu, e disse que o Prémio Dr. Armando da Cunha Azevedo se manteria, pois a viúva do saudoso médico, por sua morte, deixou ao Liceu fundos que foram convertidos num título de renda perpétua e cujo rendimento constitui o valor do prémio. Anunciou que no próximo ano haverá mais um prémio para a disciplina de Desenho e fez novo apelo para angariação de fundos destinados à instituição dos Prémios Dr. Armando Coimbra (In-

glês) e Dr. Álvaro Sampaio (Ciências Naturais).

1 300 ALUNOS NO LICEU

O Liceu Nacional de Aveiro abriu as aulas com 1300 alunos.

CICLO PREPARATÓRIO

O Ciclo Preparatório tem 700 alunos (1.º ano), distribuídos por 28 turmas, sendo 14 de cada sexo. Os alunos têm as suas salas no edifício novo e as alunas no antigo (Secção Feminina).

MAIS ALUNOS

A Escola Técnica iniciou os seus trabalhos com 1727 alunos e o Colégio do Sagrado Coração de Maria com cerca de 300 alunos.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — *Camelot*. E. U. A. Drama. Com: Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero e Lionel Jeffries. O que a película acima de tudo evidencia é a defesa de ideais de justiça, amizade e caridade. O carácter complexo, em termos de pura moral ortodoxa, em que aqueles ideais surgem, não será o mais lógico ao observador desprevenido. Mas está-se perante lenda histórica. São os ensinamentos positivos que sobrevivem, pelo que é filme PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — *A Túnica*. E. U. A. Histórico. Com: Richard Bourton, Ben Simons e Victor Mature. Sem inconvenientes de ordem moral, não obstante algumas cenas amorosas, um pouco descabidas. PARA TODOS. A tarde e à noite.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — *Camelot*.

CINE AVENIDA — *Viver para viver*. França-Itália. Drama. Com: Yves Montand, Annie Girardot e Candice Bergen. Apresentando alguns aspectos da situação do mundo de hoje, denunciando injustiças e incompreensões, o filme debruça-se fundamentalmente sobre um problema bem actual, o adultério, analisando as suas causas e consequências através dum caso. Uma mensagem de esperança culmina todo um entretcho em que se faz sentir que a verdadeira felicidade se encontra no amor conjugal. RECOMENDÁVEL PARA ADULTOS.

Segunda-feira

TEATRO AVEIRENSE — *Camelot*.

Terça-feira

CINE AVENIDA — *Enigma alucinante*. E. U. A. Drama. Com: Gregory Peck, Diane Baker e Walter Mathau. O filme evidencia apenas alguma violência em certas cenas, dentro das características normais dum argumento de «suspense» e mistério. A moral é positiva, havendo aspectos humanos a considerar, só sendo de evitar para os espectadores mais impressionáveis. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — *Queda no abismo*. França. Drama. Com: Jane Fonda, Peter Mc Enery e Michel Piccoli. Película constituída por um argumento negativo com acentuada incidência sobre desvirtualização do verdadeiro amor e das relações familiares. Apresentação do tema dentro de um tom materialista absoluto. É filme a todos os títulos CONDENAVEL sob o aspecto moral.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — *Errando pelo caminho*. E. U. A. Drama. Com: Steve Mc Queen, Lee Remick, Don Murray e Georgina Simmons. Embora se procure condemar as deficiências de educação e formação do principal personagem, os seus defeitos são apresentados com tal destaque que se torna difícil suprimir por completo a sua influência, pelo que se classifica este filme PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA

GINÁSTICA HERNANI

R. PINTO BASTO, II (ao Teatro Aveirense)

Tel. 23595 — AVEIRO

BASQUETEBOL

Principiam no domingo os regionais de Juniores e Juvenis. Iniciam-se, no domingo de manhã, os Campeonatos Regionais de Juniores e Juvenis da A. B. de Aveiro.

A jornada inaugural reúne os seguintes jogos:

Juvenis — Amoníaco-Galitos, Esgueira-Sangalhos e Beira Mar-Illiabum. Jogos às 10 horas.

Juniores — Esgueira-Sangalhos e Beira Mar-Illiabum. Encontros às 11 horas.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 6
13 de Outubro de 1968

| | | |
|-----------------------|-----|---|
| Sanjoanense-Braga | ... | 1 |
| Leixões-Belenenses | ... | X |
| Varzim-Benfica | ... | 2 |
| Atlético-Porto | ... | 2 |
| Sporting-Académica | ... | 1 |
| Guimarães-Cuf | ... | 1 |
| Famalicão-Boavista | ... | X |
| Beira Mar-A. de Viseu | ... | 1 |
| Penafiel-Espinho | ... | 1 |
| Tramagal-Tirsense | ... | 1 |
| Lusitano-Peniche | ... | 1 |
| Montijo-Portimonense | ... | 1 |
| Oriental-Sintrense | ... | 1 |

AS INTERRUPTÕES DOS CAMPEONATOS NACIONAIS AO LONGO DA ÉPOCA

As diversas paragens dos Campeonatos Nacionais de Futebol, até ao final da temporada, são as seguintes:

O Campeonato Nacional da III Divisão começa no domingo, mas é interrompido na segunda jornada.

Em 20 e 27 de Outubro, interrupção por motivo do jogo internacional Portugal-Roménia, mas em 20 os clubes das II e III Divisões disputam a primeira eliminação da «Taça de Portugal» e, em 27, o Campeonato da III Divisão retomará a sua marcha.

Os três Nacionais voltam a parar em 8 de Dezembro, ainda por motivo a um encontro internacional, mas os clubes das II e III Divisões, nessa data, disputam

a segunda jornada da «Taça de Portugal».

No dia 12 de Abril, o Nacional da I Divisão sofre interrupção para que as II e III Divisões disputem a terceira eliminatória da Taça.

A «Taça de Portugal» prosseguirá, em 16 e 23 de Fevereiro, sofrendo os Nacionais por esse motivo nova interrupção.

No dia 6 de Abril, Domingo de Páscoa, os torneios nacionais voltam a sofrer paragem.

Outro desafio internacional, a 13 de Abril, e a consequente paragem dos Campeonatos Nacionais.

Os Campeonatos das I e II Divisões terminam a 27 de Abril.

A «Taça Ribeiro dos Reis» iniciar-se-á em 11 de Maio e terminará em 12 de Julho.

A final da «Taça de Portugal» é disputada no Estádio Nacional, em 22 de Junho.

Principlará a 20 de Outubro o Campeonato da I Divisão DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE AVEIRO

Com a presença dos delegados dos respectivos clubes, à excepção do Cesarense, realizou-se, na sede da A. F. de Aveiro, o sorteio do Campeonato Distrital da I Divisão, que terá o seu início em 20 de corrente e não no próximo domingo, como em princípio estava marcado.

Presidiu ao acto o Presidente da Direcção, sr. Eng. Carlos Rodrigues, ladeado pelo Prof. José Leão e Décio Carqueira, elementos directivos do organismo regional. O calendário ficou assim elaborado:

1.º dia: P. Brandão-Alba; S. J. de Ver-Anadia; Ovarense-Estarreja; Pejão-Valonguense; Bustelo-Cucujães; Paivense-Águeda; Esmoriz-Arrifanense e O. do Bairro-Cesarense.

2.º dia: Alba-O. do Bairro; Anadia-P. Brandão; Estarreja-S. J. de Ver; Valonguense-Ovarense; Cucujães-Pejão; Águeda-Bustelo; Arrifanense-Paivense e Cesarense-Esmoriz.

3.º dia: Alba-Anadia; P. Brandão-Estarreja; S. J. de Ver-Valonguense; Ovarense-Cucujães; Pejão-Águeda; Bustelo-Arrifanense; Paivense-Cesarense e O. do Bairro-Esmoriz.

4.º dia: Anadia-O. do Bairro; Estarreja-Alba; Valonguense-P. Brandão; Cucujães-S. J. de Ver; Águeda-Ovarense; Arrifanense-Pejão; Cesarense-Bustelo e Esmoriz-Paivense.

5.º dia: Anadia-Estarreja; Alba-Valonguense; P. Brandão-Cucujães; S. J. de Ver-Águeda; Ovarense-Arrifanense; Pejão-Cesarense; Bustelo-Esmoriz e O. do Bairro-Paivense.

6.º dia: Estarreja-O. do Bairro; Valonguense-Anadia; Cucujães-Alba; Águeda-P. Brandão; Arrifanense-S. J. de Ver; Cesarense-Ovarense; Esmoriz-Pejão e Paivense-Bustelo.

7.º dia: Estarreja-Valonguense; Anadia-Cucujães; Alba-Águeda; P. Brandão-Arrifanense; S. J. de Ver-Cesarense; Ovarense-Esmoriz; Pejão-Paivense e O. do Bairro-Bustelo.

8.º dia: Valonguense-O. do Bairro; Cucujães-Estarreja; Águeda-Anadia; Arrifanense-Alba; Cesarense-P. Brandão; Esmoriz-S. J. de Ver; Paivense-Ovarense e Bustelo-Pejão.

9.º dia: Valonguense-Cucujães; Estarreja-Águeda; Anadia-Arrifanense; Alba-Cesarense; P. Brandão-Esmoriz; S. J. de Ver-Paivense; Ovarense-Bustelo e O. do Bairro-Pejão.

10.º dia: Cucujães-O. do Bairro; Águeda-Valonguense; Arrifanense-Estarreja; Cesarense-Anadia; Esmoriz-Alba; Paivense-P. Brandão; Bustelo-S. J. de Ver e Pejão-Ovarense.

11.º dia: Cucujães-Águeda; Valonguense-Arrifanense; Estarreja-Cesarense; Anadia-Esmoriz; Alba-Paivense; P. Brandão-Bustelo; S. J. de Ver-Pejão e O. do Bairro-Ovarense.

12.º dia: Águeda-O. do Bairro; Arrifanense-Cucujães; Cesarense-Valonguense; Esmoriz-Estarreja; Paivense-Anadia; Bustelo-Alba; Pejão-P. Brandão e Ovarense-S. J. de Ver.

13.º dia: Águeda-Arrifanense; Cucujães-Cesarense; Valonguense-Esmoriz; Estarreja-Paivense; Anadia-Bustelo; Alba-Pejão; P. Brandão-Ovarense e O. do Bairro-S. J. de Ver.

14.º dia: O. do Bairro-Arrifanense; Cesarense-Águeda; Esmoriz-Cucujães; Paivense-Valonguense; Bustelo-Estarreja; Pejão-Anadia; Ovarense-Alba e S. J. de Ver-P. Brandão.

15.º dia: Arrifanense-Cesarense; Águeda-Esmoriz; Cucujães-Paivense; Valonguense-Bustelo; Estarreja-Pejão; Anadia-Ovarense; Alba-S. J. de Ver e P. Brandão-O. do Bairro.

O sorteio referente ao Campeonato de «Reservas» foi adiado para data a designar em breve.



NACIONAL DA III DIVISÃO
Principia, no domingo, o Nacional da III Divisão. Na Zona B, em que estão incluídos os grupos do distrito. Os jogos são os seguintes: Lamas-Vildemoinhos Oliveirense-Mortágua U. de Coimbra-Feirense Celoricense-Guarda Lourosa-Lamego Marialvas-Pinhelenses

São estes os novos elementos que vieram este ano reforçar a equipa de Futebol do Beira Mar. Da esquerda para a direita: Eduardo (ex-Covilhã); Amaral (ex-Sporting); Bernardino (ex-Belenense).

AVEIRENSES:
No próximo domingo, a turma beiramarense deslocar-se-á à cidade da Covilhã para disputar mais um encontro a contar para o Nacional da II Divisão. Será mais uma oportunidade de ampararmos os briosos jogadores auri-negros, deslocando-nos àquela cidade serrana, a fim de, com o nosso apoio, incitarmos o glorioso Beira Mar à vitória.

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão

A melhor vitória pertenceu ao Boavista. O Beira Mar ganhou ao Espinho. Os «leões da serra» continuam sem pontos.

Prosseguiu, no domingo à tarde, o Campeonato Nacional da II Divisão, tendo-se verificado, na Zona Norte, os seguintes resultados:

| | | |
|-----------------------------|-----|-----|
| Académico de Viseu-Boavista | ... | 1-2 |
| Famalicão-Covilhã | ... | 4-1 |
| Beira Mar-Espinho | ... | 3-0 |
| Salgueiros-Leça | ... | 3-0 |
| Penafiel-Tirsense | ... | 1-1 |
| Torres Novas-Valecambrense | ... | 1-1 |
| Tramagal-Gouveia | ... | 3-1 |

Decididamente, tudo se conjuga para que esta Zona transforme radicalmente os aspectos verificados em anos anteriores.

Na verdade, o antigo nivelamento de valores conferidos em épocas passadas transferiu-se totalmente para a presente temporada. Assim, causou certa surpresa a vitória do Boavista, em Viseu, frente ao Académico local. A diferença mínima é bem esclarecedora de que não há jogos antecipadamente ganhos e deve ter servido de exemplo aos novos visitados do actual e solitário «leader».

Já o Torres Novas deixou-se rastejar pelo Valecambrense, consentindo um empate pouco fora das previsões e que deve ter cortado grande parte das aspirações dos totobolistas.

Apesar de igualmente ter empatado, o Tirsense deve estar mais satisfeito, visto que a igualdade se registou no terreno do Penafiel, onde habitualmente é difícil ganhar mesmo um ponto que seja.

Normal, pode dizer-se, foi o triunfo do Famalicão sobre o Covilhã, por três golos de diferença.

O Tramagal ganhou muito naturalmente ao Gouveia, parecendo que assimilou as lições anteriores.

As vitórias do Salgueiros e do Beira Mar ajudaram esta nova confusão de valores, juntando mais as turmas com pretensões a uma boa prova.

CLASSIFICAÇÃO GERAL — Boavista, 7 pontos; Famalicão, 6; Salgueiros e Gouveia, 5; Beira Mar, Acad. de Viseu, Penafiel, Torres Novas, Tirsense, Tramagal e Leça, 4; Valecambrense, 3; Espinho, 2; Covilhã, 0.

JOGOS PARA DOMINGO — Académico de Viseu-Famalicão, Covilhã-Beira Mar, Espinho-Salgueiros, Leça-Penafiel, Tirsense-Torres Novas, Valecambrense-Tramagal e Boavista-Gouveia.

Beira Mar, 3 — Espinho, 0

Tardou muito o triunfo beiramarense...

Jogo no Estádio Mário Duarte. Sob a arbitragem do juiz de campo comimbricense Virgílio Ventura, as turmas alinharam:

BEIRA MAR — José Pereira; Bernardino, Marçal, Chaves (Silva) e Marques; Abdul e Colorado; Amaral (Sousa), Cléo, Eduardo e Almeida.

ESPINHO — Valdemar (Moreira); Massas, Gonçalves, Simplicio e Gomes; Ribeirinho e Luciano; Teixeira, Momade, Meireles e Chico (Figueira).

Ao intervalo o marcador encontrava-se em branco. Sem que nunca estivesse em dúvida a superioridade beiramarense, a verdade é que o resultado tardou em definir-se. A força colectiva da equipa do Beira Mar impôs-se à melhor técnica dos espinhenses, que se mostraram inoperantes, quando conseguiram entrar na zona de remate.

No primeiro tempo, os auri-negros não acertaram com a manobra tática do seu adversário e em consequência desse erro também não acertaram com a baliza. Neste período, os espinhenses chegaram mesmo a empertigar-se, mas o segundo tempo viria a devolver aos locais a supremacia, acabando por se concretizar o ascendente.

O golo que abriu o caminho da vitória dos aveirenses nasceu de uma falta provocada pela defesa visitante, aos 48 minutos. Almeida, encarregado de marcar, centrou sobre a baliza, permitindo a Eduardo, com um toque de cabeça, anichar a bola nas redes confiadas a Valdemar.

Este lance espreitou ainda mais os locais, que já tinham rectificado a posição dos seus elementos, o que lhes deu também maior evidência no jogo desenvolvido. E mais dois golos apareceram, a confirmar a superioridade territorial da equipa beiramarense.

Aos 70 minutos, Cléo, com um «petardo» fora da grande área, obteve o segundo golo, para, aos 75 minutos, o mesmo jogador marcar de novo, de cabeça, após primoroso trabalho de Colorado.

De resto, o jogo foi agradável e o resultado, aceita-se.

Os beiramarenses tiveram em Colorado, Marçal, José Pereira, Eduardo e Cléo os seus melhores elementos. Nos visitantes salientaram-se Ribeirinho, Luciano, Massas e Valdemar.

O trabalho do juiz comimbricense apenas deu nas vistas, ao julgar improcedente quase no final do prélio uma grande penalidade provocada por Simplicio.

O OLIVEIRA DO BAIRRO VENCEU O III TORNEIO DA BAIRRADA

Disputou-se no domingo, na Mealhada, a última jornada do III Torneio da Bairrada, competição que, esta época, foi organizada pelo grupo desportivo daquela vila.

Para apuramento do 3.º e 4.º classificados jogaram as equipas do Mealhada e do Recreio de Águeda, que terminaram o prélio empatadas a duas bolas.

Todavia, o triunfo veio a pertencer aos aguedenses, que transformaram quatro contra uma dos mealhadenses, em cinco penalidades marcadas.

O jogo decisivo pôs frente a frente os conjuntos do Oliveira do Bairro e do Anadia, travaram luta viril e entusiástica. Ao fim do tempo regulamentar o triunfo era pertença dos homens do Oliveira do Bairro, por 2-1, mas os anadienses podem lamentar-se do facto de terem jogado quase toda a segunda parte reduzidos a 10 unidades, por expulsão do seu defesa Cardoso.

No final dos encontros, o Presidente da Câmara Municipal da Mealhada, sr. Dr. António Dias dos Santos, entregou os trofeus aos capitães das turmas participantes.



COIS DA RIBEIRA

Realizou-se há pouco um cortejo de oferendas nesta freguesia, em benefício das obras de restauro da igreja matriz. Houve alegria, entusiasmo e generosidade, a denotar o trabalho do pároco, sr. Padre Manuel Simões da Silva, e dos seus mais directos e dedicados colaboradores. Resultado: 14 contos.

AGADÃO

O novo pároco desta freguesia, sr. Padre José Nunes Ferreira dos Santos, até há pouco professor e prefeito no Seminário de Calvão, deu entrada no domingo último e foi aqui festivamente recebido, o mesmo acontecendo em Belazaima do Chão, que igualmente lhe fica confiada. Conferiu a posse o pároco cessante, sr. Padre José Fidalgo, que concelebrou missa com ele e o apresentou ao povo em ambas as freguesias. Na sua alocução, o sr. Padre José Nunes dos Santos prometeu dedicar-se inteiramente à missão que o Prelado da Diocese lhe confiou.

OLIVEIRINHA

Festejos na Granja — Nos próximos dias 5, 6 e 7 vão realizar-se grandiosos festejos na Granja, populoso lugar desta freguesia, em honra de Nossa Senhora da Guia.

Amanhã, sábado, haverá uma salva de 21 tiros, às 8 horas, anunciando as festas, e música nas ruas durante o dia. No domingo, logo pela manhã, música nas ruas. Às 15 horas, missa solene e grandiosa procissão. Às 21 horas, arraial nocturno, com dois conjuntos musicais. Também na segunda-feira, logo ao romper da manhã, música pelas ruas. À tarde, diversos divertimentos. Às 21 horas, segundo arraial nocturno, tomando parte duas orquestras. Haverá também fogo de artifício e ornamentações.

ARADAS

D. Emília da Silva Malaquias — Com 60 anos de idade, faleceu no lugar do Bom-Sucesso, desta freguesia, a sr.ª D. Emília da Silva Malaquias de Oliveira.

A extinta era casada com o conhecido industrial sr. Manuel Nunes de Oliveira (Marta); mãe dos sr.ª Alberto Malaquias de Oliveira e João Malaquias de Oliveira e sogra das sr.ªs D. Maria Irene Madal Malaquias de Oliveira, D. Maria Fernanda Sarrico Vidal Malaquias de Oliveira e D. Aida Moreira Melo Malaquias de Oliveira.

O funeral, que se realizou para o cemitério do Outeirinho, constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, tendo-se incorporado no préstito fúnebre centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

A família enlutada, apresentamos os nossos sentidos pêsames.

EIROL

No passado domingo, dia 29, efectuou-se no Instituto D. Ernesto Sena de Oliveira, nesta freguesia, o encerramento do último dos seis cursos ali realizados. Cerca das 8.30, o sr. Cónego Manuel Póvoa dos Reis, Director do IDESCO, celebrou na igreja paroquial missa cantada de acção de graças. Mais tarde, no almoço, estiveram presentes o Venerando Prelado da Diocese, o sr. Presidente da Câmara de Aveiro, o Pároco de Aguada de Cima e o sr. Padre João Gaspar, o Presidente da Junta e muitas outras pessoas, além de numerosos estudantes.

SANGALHOS

Está concluído o edificio do Centro Materno-Infantil — Jardim de Infância — da Misericórdia de Sangalhos. Destina-se, como o seu nome indica, à assistência à mãe e à criança. A inauguração far-se-á durante o mês corrente.

Novo Hospital de Aveiro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

NO 2.º PAVIMENTO
(1.º andar):

Enfermarias de Cirurgia
Quartos de Isolamento
Bloco Operatório

NO 3.º PAVIMENTO
(2.º andar):

Enfermarias de Especialidades
Quartos Particulares

NO 4.º PAVIMENTO
(3.º andar):

Enfermarias de Medicina

NO 5.º PAVIMENTO
(4.º andar):

Enfermarias de Pediatria
Quartos Particulares

Vende-se

Carro VOLKSWAGEN em bom estado, por motivo de retirada.

Tratar com Anselmo Domingos de Andrade, Rua da Estrada - Canelas - Estarreja

Francês e Inglês

Por diplomada em Lausanne (Etudes Françaises) e Cambridge (Proficiency), com prática de ensino em colégio na Inglaterra.

Tel. 27029

O 6.º Pavimento (5.º andar) está ainda sem destino. No entanto, a Mesa Administrativa sugeriu a sua ocupação por quartos particulares e mais uma enfermaria de Pediatria.

A lotação total hospitalar será, nos quartos particulares e enfermarias, de 196 camas. O 6.º Pavimento (5.º andar) permite a instalação de mais 46 camas.

Sabemos que a lotação do actual edificio é de 126 camas; o novo ficará com mais 116 camas.

As enfermarias serão apenas de 3 e 6 doentes, o que tem as maiores vantagens; no antigo, são de 15 e 20 doentes.

A construção do novo edificio está prevista em duas fases: 1.ª, estrutura, que levará um ano, avaliada em 8 000 contos; 2.ª, conclusão e apetrechamento, calculada em 32 000 contos. Pensa-se que a segunda fase das obras se estenda ao longo de 2/3 anos. Assim, pelos cálculos efectuados, sempre optimistas, crê-se que o novo Hospital estará a funcionar em 1973/1974.

O sr. Provedor mostrou, por fim, alguns desenhos do projecto, elaborado pelos Serviços Técnicos da Direcção das Construções Hospitalares, e informou ainda que os trabalhos terão início dentro de dois ou três meses.

Por certo que Aveiro receberá todas estas notícias com sumo agrado e franco aplauso, só desejando, como nós fazemos desde já, que nada embarace a realização de tão bela e necessária obra.

EXITO

SECRETARIADO INTERNACIONAL DA LÃ



PRIMEIRA SEMANA WOOLMARK EM AVEIRO
28 de Setembro a 6 de Outubro de 1968

VEJA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS DESTA CIDADE
A EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS DE PURA LÃ VIRGEM
COM CONTROLE WOOLMARK.



PURA LÃ VIRGEM

confie na WOOLMARK



A firma MARTINS & SOARES, LDA. — PIMARLAN — de Aveiro, uma das mais progressivas unidades fabris do sector de confecções, autorizada a usar o símbolo WOOLMARK, coopera com o Secretariado Internacional da Lã na organização da I SEMANA WOOLMARK em Aveiro.

PIMARLAN é a marca das suas confecções.

PELA DIOCESE

SEMINARISTAS AVEIRENSES

Reabriu no dia 3, para o novo ano lectivo, o Seminário de Santa Joana Princesa. Deram entrada 97 alunos para o curso de preparatórios, desde o 3.º ao 7.º ano, inclusivé. Os alunos do 8.º ano e do curso teológico frequentarão o Seminário dos Olivais, em Lisboa.

O Seminário de Calvão reabre no próximo dia 14, com 46 alunos no 1.º ano e 55 no 2.º.

PADRE JOSÉ BOLLINO

Deixou de prestar serviço no Seminário de Aveiro, onde estava, desde há oito anos, como Director Espiritual, o sr. Padre José Bollino, do Instituto dos Missionários da Consolata.

Este distintíssimo sacerdote, de nacionalidade italiana, vai agora desempenhar as funções de capelão do Hospital de Malveira, pelo menos durante algum tempo, devendo depois seguir para o trabalho missionário.

Durante os largos anos que esteve entre nós, sempre o sr. Padre José Bollino se impôs pelas suas raras virtudes. Homem de Deus na verdadeira acepção da palavra, homem de fé, de profunda piedade, humilde e sacrificado, zeloso em extremo, foi um exemplo que dificilmente poderemos esquecer. A Diocese de Aveiro dele guardará reconhecida lembrança pelo muito que lhe deve.

Além daquele cargo, trabalhou na Acção Católica, foi capelão da cadeia comarcã e da igreja de Santo António. Apóstolo em toda a parte, sempre o vimos atento, solícito, preocupado com os seus trabalhos.

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco prestou-lhe, no domingo último, singela mas significativa homenagem de despedida.

Antes de partir, não quis o sr.

Padre José Bollino deixar de apresentar cumprimentos ao nosso jornal. E este é ainda mais um exemplo que nos fica.

O bondoso sacerdote deixou Aveiro no dia 2. Voltará em breve, porém, para ser alvo de justíssima homenagem no Seminário de Santa Joana, a que totalmente se devotou.

CONSELHO PRESBITERAL

Sob a presidência do Senhor Bispo de Aveiro, reuniu pela terceira vez o Conselho Presbiteral da Diocese, no passado dia 30 de Setembro. A reunião fez-se no Seminário de Santa Joana Princesa, e estavam presentes quase todos os membros.

A comissão encarregada de situação económica do clero deu conta dos seus trabalhos e dos resultados concretos a que chegou.

A solicitação da Nunciatura Apostólica em Lisboa para uma profissão mais consciente e esclarecida do Credo do Povo de Deus, recentemente proclamado e proposto pelo Papa Paulo VI, foi recebida com espontânea boa vontade, tendo sido apresentadas várias modalidades de colaboração, aplicáveis aos vários sectores da Igreja Diocesana.

Em ordem a uma coordenação mais eficaz, a uma intensificação mais profunda e a uma actualização mais conciliar do apostolado diocesano, foi discutida a possibilidade da criação do Conselho Pastoral, recomendado pelo Decreto sobre o Múnus Pastoral dos Bispos. Verificada a conveniência da instituição deste Conselho Pastoral, concluiu-se pela necessidade de ultrapassar os métodos e a actuação, aliás benemérita, do Centro de Acção Pastoral (C. A. P.), e de atribuir ao Conselho a formar os elevados objectivos que o C. A. P. tem prosseguido até agora.

PADRE SEBASTIÃO RENDEIRO

Acaba de ser nomeado Director Espiritual do Seminário de Santa Joana Princesa o sr. Padre Sebastião António Rendeiro. Para o mais cabal desempenho deste cargo, sempre difícil, o distinto sacerdote esteve a preparar-se em Roma durante o último ano lectivo. É com todo o entusiasmo da sua alma sacerdotal que a ele vai dedicar-se. E nós sabemos que não lhe faltam qualidades para isso.

Após a ordenação, o sr. Padre Sebastião Rendeiro foi coadjutor em Ilhavo. Passados alguns anos, veio para Aveiro, trabalhando activamente na Acção Católica, como Assistente da Junta Diocesana e de outros organismos, e na Escola Técnica, como professor de Religião e Moral. Voltou para Ilhavo como pároco, sucedendo então ao actual Bispo do Algarve, Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas.

Amigo dedicado do «Correio do Vouga», é nesse colaborador habitual e por mais de uma vez substituiu o Director nas suas ausências, fazendo também parte do Conselho de Redacção.

Saudando-o fraternalmente, nesta hora em que é chamado ao desempenho de outro cargo, fazemos votos pelo êxito do seu trabalho no Seminário de Aveiro.

REUNIÃO DO CURSO DO NOSSO PRELADO

Reuniram-se nesta cidade, na terça-feira última, os componentes do curso do Seminário de Coimbra a que pertence o nosso Venerando Prelado e que iniciaram os seus estudos em 1929.

Estiveram presentes: Padre Aureo Rodrigues de Figueiredo, de Fermentelos; Padre António de Sousa, Prior da Paião; Padre José Manuel Rodrigues, Prior de Ventosa do Bairro; Padre Manuel António Marques, Prior da Pocariça; Padre Laurindo Marques Caetano, Prior e Arcipreste de Oliveira do Hospital; Padre José dos Santos, Prior do Seixo da Beira; Cónego Dr. Urbano Duarte, Professor do Seminário Maior; Director do «Correio de Coimbra»; Padre Manuel Marques Rilho, Prior de

Acompanhado de sua esposa, regressou da sua viagem profissional a Viena e Paris o conhecido cabeleireiro

Manuel Augusto

A «LOJA DAS MEIAS»

não vende só meias

mas para meias só na

«LOJA DAS MEIAS»

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 2 de Setembro corrente, deliberou pôr em arrematação o direito à ocupação dos três estabelecimentos comerciais sitos sob a esplanada, com frentes para a Rua do Clube dos Galitos, sem base de licitação.

Mata Mourisca; Dr. João da Cruz Pinto, Professor do Colégio Militar, em Lisboa; Dr. Manuel Rodrigues Mendes, Advogado na Golegã; e Dr. Adelino Pedrosa Veríssimo, Professor do Liceu de Aveiro, agora colocado como Leitor de Português em Toulouse.

O nosso Prelado presidiu à celebração da missa, com os

Os lanços não poderão ser inferiores a 500\$00 e as condições encontram-se patentes na Secretaria, dentro das horas normais de serviço.

A arrematação terá lugar no dia 14 de Outubro próximo, pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 10 de Setembro de 1968.

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

O «Correio do Vouga»

reproduz a Gráfica do Vouga

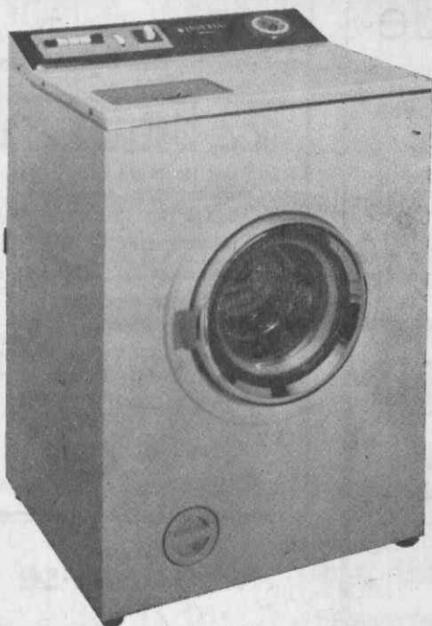
seus discípulos sacerdotes, na cela de Santa Joana, no Museu. É curioso recordar que a última missa celebrada neste local deve ter sido em 4 de Agosto de 1910.

Em seguida, saíram todos em passeio pela ria, de lancha, almoçando na Pousada, dali regressando a esta cidade e despedindo-se na residência episcopal.

MINHA SENHORA

Chegou a altura de descansar... lavando!

Máquinas de lavar roupa totalmente automáticas com características técnicas insuperáveis



- ★ Capacidade — 5,5 kg de roupa seca
- ★ Inserção automática de detergente para a pré-lavagem e lavagem
- ★ Relógio para pré-determinar o início da operação
- ★ Dispositivo economizador para pequenas quantidades de roupa
- ★ Velocidade de centrifugação até 700 rotações por minuto
- ★ Visor óptico para verificação do desenrolar da lavagem
- ★ Cuba de aço esmaltado
- ★ Tambor de aço inoxidável

IMPERIAL - ZANUSSI - RELAX - BOSCH

PREÇOS desde 4.750\$00

Prestações mensais a partir de 190\$00

PEÇA-NOS UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

dixan

O detergente alemão que deve usar

AGENCIA COMERCIAL



Telef. 24041/4

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radio diagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhores — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telf. 25182

REBELO SOARES
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Crianças — Puericultura
Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558
Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477
Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto da Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Dr. Maya Seco
MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º
Telf. 22982 **AVEIRO**
CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
URE E VIAS URINÁRIAS
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telf. 23026

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telf. 23 609
AVEIRO

J. Cândido Vaz
Médico Especialista
Doenças de Senhores
Cirurgia Ginecológica
Consultas:
A's 3.ª 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 — Telf. 24788 — Aveiro.
Residência — Telf. 22856
Ausente de 2 a 30 de Setembro

J. Rodrigues Póvoa
ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. — Telf. 23875
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dto. — Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Ω
OMEGA

CONSTELLATION
De 3.600\$00 a 14.400\$00

SEAMASTER
De aço — 2.400\$00

LADYMATIC
De plaqué — 2.700\$00

ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM PEÇAS DE ORIGEM

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância, à sobriedade e à distinção.

AGÊNCIA OFICIAL
Relojoaria Campos
Frente aos Arcos
Telf. 23718
AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica em 163 países, e sempre com peças de origem.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22548 { Domingos 24800
de Noite 24808 { Feriados 22295

Perito de Contabilidade

Diplomado pelo Instituto do Porto

Deseja emprego na Bairrada, ou em Aveiro, Agueda ou Coimbra

Informa

RESIDENCIA PAROQUIAL DE TAMENGOS
CURIA — Telefone 52458

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica especialista
Doenças de Senhores Ginecologia

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 88 1.º Esq.

CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716

Residência 22552

J. PIMENTA S.A.R.L.

Andares de 2 a 10 divisões assoalhadas

Tem 155 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa que é a vossa organização e obterá rendimento de 8%, na compra de apartamentos mobilados.

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 4 58 43 - 4 78 43

EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 95 20 21 - 95 20 22

EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE

Tel. 93 36 70

LOCAIS DAS NOSSAS PROPRIEDADES

Centro da Amadora — Venda Nova — Reboleira — Paço d'Arcos — Parede — Alapraia — S. João do Estoril

ARMAZÉNS

Grandes áreas para venda e aluguer

Estabelecimentos comerciais no Centro da Amadora e na Reboleira

Venda e aluguer

Rendimento até 9%

Vendem-se

Duas cotas na Sociedade de Padarias Beira-Mar, L.da Nesta Redacção se informa.

Aluga-se

Escritório, na R. João Afonso, 6 (Rossio) — Aveiro. Informa esta Redacção.

«TENHO UMA CASA»

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — RUA DA ALEGRIA N.º 20 — COIMBRA
TELEFONES — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



CHAMADAS POR ANTIGUIDADE

Foi resolvido chamar para construir ou adquirirem propriedades urbanas os seguintes associados:

Nos termos do n.º 1 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Ex.º Sr. João Pestana de Sousa Pereira — CHAMUSCA
Ex.º Sr. José Martins de Almeida — COIMBRA

Nos termos do n.º 2 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Ex.ª Sr.ª D. Maria Celina Silva Ramos de Carvalho — COIMBRA
Ex.ª Sr.ª D. Maria Luiza da Silva Santos — COIMBRA

CHAMADAS POR SORTEIO GERAL

Comunicamos que nos dias 7 e 14 do corrente, pelas 15 horas, se efectuarão dois sorteios para quatro chamadas, duas em cada um, para construção ou aquisição de propriedades urbanas.

Em cada um daqueles sorteios a primeira chamada será para a construção ou aquisição de Casa de Tipo ECONÓMICO e a segunda para construção ou aquisição de Casa de Tipo MÉDIO, de harmonia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do Art.º 17.º dos Estatutos.

Nos dias daqueles sorteios será publicado no Jornal «DIÁRIO DE COIMBRA» o número de sócios que neles entrarão, cujo apuramento se fará através do Livro de Registo Geral de Sócios.

Ficam desde já convidados todos os sócios que queiram assistir.

COIMBRA, 1 de Outubro de 1968

A DIRECÇÃO

ESFUNCAL

Firma especializada em abertura de poços artesanais para captação de água, acaba de adquirir o mais moderno equipamento — **ÚNICO NO PAÍS** — para tais serviços e fundações.

TELEF. 22491 — APART. 76

AVEIRO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Agricultura

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis.

Faço saber que a firma BAGÃO FELIX & IRMÃO, L.da, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de «fuel-oil», com a capacidade aproximada de 10 000 litros, sita no lugar de Gaíanha de Aquém, freguesia e concelho de Ilhavo, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 24 de Setembro de 1968.

Engenheiro-chefe da Delegação,
(assinatura ilegível)

Armazéns ou oficinas

Dois, local central. Área 90 m² cada. Arrendam-se. Rua de S. Roque, 13-1.º D.-Aveiro.

AGRADECIMENTO

A família de Rosa Oliveira Assunção, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da querida e saudosa extinta, ou por qualquer forma a acompanharam na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones. 23586 - 23587

PORTO

Vende-se

Terreno na Quinta do Gato. Tratar com Francisco Ratola — Preza — Aveiro.

VENDE

COTA representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da

CARLOS PEREIRA BOIA
Cais do Paraíso — Aveiro
Só se trata com o interessado pessoalmente.

Precisa-se

Empregado de balcão. Informa Café Sol d'Ouro, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 246.

Vende-se

Casa na R. 16 de Maio, 4. Informa R. S. Sebastião, 96, depois das 18 horas.

Livros escolares
Gráfica do Vouga

MOTOCICLO BEIRA-MAR

Com Stand na Ave. Dr. Lourenço Peixinho, 232

Oficina na Rua Eng. Von-Haff, 37

TELEFONE 24161

AVEIRO

Agente Distribuidor

DAS FAMOSAS MARCAS DE MOTOS JAPONESAS DE TODOS OS MODELOS

Honda, Kawasak, Yamaha e M. Z.

CARROS USADOS

| | |
|----------------------------|-----------|
| Merc. Benz 220 S | 1957 |
| Merc. Benz 190 SL | 1959 |
| Merc. Benz 190 DC | 1962 |
| Mercedes Benz 180 | 1958 |
| Opel Kapitän | 1960 |
| Opel Olympia | 1961-1962 |
| Lância Fulvia | 1963 |
| Cortina | 1963 |
| Taurus 12 M | 1964 |
| Citroen Ami | 1962 |
| Renault Dauphine | 1958 |
| Austin J-2 (furgon) | 1965 |
| M. Benz L 338 (camion) ... | 1961 |

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24041/4

AVEIRO

Vende-se

Piano. Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Tonel de 225 almudes, aduelas de carvalho, tampos de castanho.

Dirigir-se a João Henriques de Castro — Alquerubim.

A construção moderna exige parquetes de qualidade ...

...parquetes **IMPAR**

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

Representações FERANA DE FERNANDO VIANA

Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 AVEIRO

Panos para lençol
Bordados - Edredons - Colchas
Enxovais completos

Armazéns

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

CURSO RÁPIDO

De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

30 dias — **DACTILOGRAFIA**

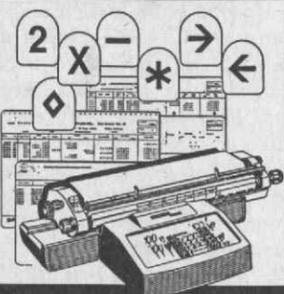
40 dias — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado

Operador (a) Mecanográfico

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA
MECANOGRAFIA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22893 - AVEIRO

A Descoberta da Califórnia

pelo navegador português João Rodrigues Cabrilho — 1

artigo do DR. MÁRIO DUARTE

NO ano de 1518 chegou à ilha de Cuba, na companhia do espanhol Pedro de Alvarado, o capitão português João Rodrigues Cabrilho, ao serviço dos Reis de Espanha.

Em 23 de Abril de 1520 vai João Cabrilho pela primeira vez ao Continente Americano com uma pequena frota comandada por Panfilo Narvaez. Toca na costa do México muito perto de Vila Rica de Vera Cruz.

Não vou descrever as campanhas da conquista do México até à completa destruição do poderoso império asteca por Cortés, o homem que se vangloriou ante o Imperador Carlos V de ter-lhe dado mais reinos e províncias do que cidades herdadas de seus régios avós.

Terminada a conquista do México, espalharam-se muitos dos companheiros de Cortés pelo vasto império e pelas regiões vizinhas, combatendo em algumas ocasiões e noutras recebendo as visitas dos governantes locais que acudiam a felicitar o conquistador, como tributários da coroa castelhana.

Entre os companheiros de Cortés encontrava-se João Rodrigues Cabrilho, que saiu, com as praças de Pedro de Alvarado, em 1523, à conquista de Guatemala, onde fixou residência e constituiu família ao casar-se com Dona Beatriz de Ortega. Mudou depois o seu domicílio para a cidade de Gracias a Dios, nas Honduras, da qual é declarado residente no diploma de repartição daquela urbe e redondezas, que confere a Cabrilho as povoações de Teota e Cotela, firmado por Alvarado na vila de San Pedro do Porto de Caballos, em 20 de Julho de 1536. (Arquivo Geral das Índias).

Em 1538 organiza-se uma frota de 12 navios, na qual foi dis-

pendido, em grande parte, o produto das minas auríferas do Peru e de Guatemala. Mas foi efêmera a aggrupação desta frota que, sob o comando de Pedro de Alvarado e levando como almirante João Rodrigues Cabrilho, levantou âncoras de Acajutla em demanda da costa mexicana de Jalisco «aonde iria por mais soldados, homens, água e abastecimento», com escala em Colima.

Entretanto a morte de Pedro de Alvarado desorganizou a frota, pois tendo sido pagos, adiantadamente, tanto os soldados como os marinheiros, muitos deles escaparam pela ausência de um «capitão-general» ou de quem assumisse o comando.

João Cabrilho salvou o seu navio e determinou continuar a exploração da costa, mais para o norte, alcançando a costa da Califórnia em 1542, levando também no seu barco alguns marinheiros (pescadores) mexicanos.

Do roteiro da exploração de João Rodrigues Cabrilho, na Costa da Califórnia, são conhecidas três cópias: a da colecção do Patronato do Arquivo Geral das Índias, em Sevilha, a do Arquivo de Simancas, e a do Museu Naval de Madrid, a última das quais serviu de transcrição que o Instituto Histórico da Marinha fez no volume inicial da «Colecção de Diários y Relaciones para la Historia de los Viajes y Descubrimientos». Começa com a saída, desde o porto mexicano de Navidad, em 27 de Junho de 1542. Afirma D. Antonio de Herrera y Tordesillas que eram dois os navios, chamados San Salvador e Victoria, e que neles foram como capitão, piloto-mór e contramestres, respectivamente, os portugueses João Rodrigues Cabrilho, Bartolomeu Ferrer, Bartolomeu Fernandes, António Correia, João Pais e um indivíduo de apelido S. Remo.

Em 27 de Junho de 1542 chegam a Cabo Corrientes, seguindo a descoberta da costa da Nova Espanha, até que em 2 de Julho, um domingo, avistam terras da Califórnia, tardando quatro dias nesta última parte da travessia «por no ser los tiempos muy favorables».

Entram no porto de San Lucas «de camino limpio y fondeable», não encontrando à vista nenhum índio. Chegam ao porto de Trinidad dias depois, passando a seguir pelo porto de San Pedro, pelo porto de Magdalena, pelo porto de Santana, por Puerto Hondo (San Cristobal nas cartas modernas) e pelo porto de San Pedro Vincula (hoje Turtle Bay). Desde a ponta da Califórnia até ali não encontraram nenhum índio.

Foram navegando e tocaram sucessivamente na Bahia de los Humos (agora Santa Monica Bay), na povoação de Canoas, no Ponte de La Posesion, na Ilha de San Miguel (San Miguel Island, Port San Quentin) e na Bahia de los Pinos (Drake's Bay), voltando à Ilha de S. Miguel com intenção de passar ali o inverno.

Escrevo estas linhas em 28 de Setembro, precisamente no dia em que há 426 anos chegou ao porto de San Miguel (San Diego Bay) o navegador português.

Estará ali nesta data o Almirante Laurindo dos Santos, que foi aos Estados Unidos a fim de assistir em San Diego, Califórnia, em representação do Senhor Ministro da Marinha, às cerimónias comemorativas do 426.º aniversário da descoberta da costa Oeste daquele país pelo navegador português João Rodrigues Cabrilho.

O nosso distrito, que tem dado e continua a dar grande percentagem de marinheiros e navegantes, principalmente de Aveiro e Ilhavo, sente regozijo ao evocar a glória que coube ao português João Rodrigues Cabrilho na descoberta da Califórnia, cujo relato terminaremos no próximo número do «Correio do Vouga».

diálogo com os não crentes

O SECRETARIADO PARA OS NÃO CRENTES acaba de tornar público um importantíssimo documento.

O tema é o DIALOGO. O diálogo de que tanto se fala e que tanto se deseja pôr em prática, mas mais diversas esferas, e para o qual nem sempre se está preparado ou com as devidas disposições.

O texto dirige-se primariamente aos cristãos. Mas expõe também o que diz respeito ao diálogo de tal modo que possa ser entendido e aceite pelos não crentes.

Verdade e Liberdade são os temas principais do documento, ao qual nos haveremos de referir com mais demora.



FÉRIAS

JA me não lembra onde nem quando, vi um desenho humorístico com a seguinte legenda: «A praia dum funcionário público».

Numa quadra modesta, uma larga bacia, a servir de banheira, e um homem a lavar-se com os olhos fitos numa gravura em que se viam o mar e a praia com as suas barracas e toldos. Aquele imaginava o mar num algar! O veraneante rico, esse, vai até à Costa Azul e conta-nos que, por lá, um banho de mar não custa menos de cem escudos—cabinas, toalhas, colchão para uma soneta, guarda-sol e mesinha para se beber um refresco, despesas obrigatórias para quem pretenda banhar-se em Nice ou em S. Tropez.

O pobre contenta-se em ver as ondas na página dum velho revista ou vai lá de fugida com o seu garrafão de vinho, o farnel de bolos de bacalhau e os garotos em fralda, à mingua de pecúnia para malhas. O cidadão remediado, como eu, vai até Buarcos, já que a Costa Nova passou a afugentá-lo com rendas proibitivas.

Afinal, eu não conhecia bem o povoado onde descobri dois pelourinhos, em vez dum, uma igreja da Misericórdia, manuelina, um mar chão como não tem a Figueira e a nascente um muro muito alto e pardo do feitio dum vela latina que me disseram ser do tempo dos mouros. Quer seja mouro, quer visigótico ou romano, bem seria que a Comissão de Turismo mandasse pôr lá uma lápida a indicar à gente o que são aquelas ruínas venerandas. Recomenda-se também que, por baixo do nome de Cândido dos Reis, que assinala o cunhal de certa artéria na Figueira, digam ao passante se foi soldado, explorador ou marinheiro e, neste caso, que promontório ou cabo dobrou. É que minha Enciclopédia está incompleta; parou precisamente na letra R.

Na minha idade é de mau agouro quando se passa a ler com assiduidade os necrológicos ou a rondar suspiroso os locais por onde se andou em pequeno.

Ofereceram-me um passeio ao Minho e fui. Eu e parte da família.

Na Praia de Moledo espreito a casa que foi do António Pedro da Costa e lembro as discussões que tínhamos no recreio do Colégio, sob olhar benévolo do Padre Acácio Valente. Ele a considerar Bocage o maior poeta português, eu empolgado pelo tanto do mestre da nau de Nicolau Coelho, no amainar da vela perante os ventos, na Tempestade Camoneana. Os nossos devaneios da adolescência no «antro» jesuítico de La Guardia!!

Pousei dois dias nessa joia que é Caminha, na sua Rua Dinsita, que, ao contrário de outras do País, é direita como um fuso; ajoelho outra vez na sua bela igreja matriz, filha do nosso Século de Ouro; protesto contra os ferros de gaiola que põem nódoa em certas varandas de atraentes casas da Renascença; e atravesso o rio para ver de perto, na margem galega, o meu antigo Colégio onde passei o melhor tempo da minha vida escolar.

Depois, um salto até Valença, uma olhadela sobre Tui, vista admirável do Baluarte do Socorro. Noutro dia, o comboio leva-me até Monção e uma caminheta larga-me em Arcos de Vale de Vez, por acaso num dia de feira, páro em Ponte de Lima e o sol pôs-se-me em Viana.

Termino com uma volta pela Feira de Barcelos e regresso a casa, desasado como um dos seus galos de barro a que partissem a crista.

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

SEGUNDA-FEIRA DA BARRA SIM E NÃO

A Câmara Municipal de Aveiro, muito acertadamente, deliberou há tempos suprimir o feriado que se tinha pelo nome de Segunda-Feira da Barra.

O nosso jornal havia já chamado a atenção para a incongruência daquele feriado. Em artigo de D. Carolina Homem Christo foram aqui expostos os motivos. Eram mais que suficientes e válidos. A Câmara pensou. A Câmara resolveu. Muito bem.

Este ano porém, certamente por falta de entendimento entre as entidades competentes, e por força de contratos colectivos ainda em vigor, não pôde a determinação ser posta em prática. E houve uns estabelecimentos fechados e outros abertos. E houve alguns escritórios encerrados e outros a funcionar. Porque os empregados respectivos não podiam estar ao serviço.

Um pouco de desordem, portanto. Alguma confusão. Mau serviço prestado ao público.

Estamos a um ano de distância. Deve ser tempo suficiente para tudo se resolver.

SOB O SIGNO DA PAZ

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

certos ímpetos anárquicos, impondo-se portanto, nesta situação de emergência, a continuação de sacrifícios, «inclusivamente nalgumas liberdades que se desejaria ver restauradas». Pretende instaurar um regime em que caibam todos os portugueses de boa vontade, embora isto não signifique cepticismo nas ideias nem tibieza na decisão: «a ordem pública será inexoravelmente mantida».

Procurará continuar a linha política e administrativa do Prof. Salazar, mas esta fidelidade à doutrina não deve confundir-se com o apego obstinado a fórmulas ou soluções adoptadas, pois o seu Governo, sempre que seja necessário, procederá às reformas necessárias.

Ao terminar, fez um acto de fé na Provi-

dência de Deus, «sem cuja protecção são vão os esforços dos homens», e no povo português, que espera saberá corresponder ao seu apelo para «prosseguir no caminho penosamente trilhado da dignidade, da paz e da justiça social».

O novo Presidente do Conselho falou com simplicidade e domínio de si, ganhando a confiança dos portugueses, que apenas desejam viver em paz, justiça, liberdade e progresso, e atraindo o respeito dos estranhos, que especulavam, aqui e além, sobre a orientação do sucessor de Salazar e o comportamento do nosso povo, que de certo continuará a responder com igual dignidade à curiosidade alheia.

O «Correio do Vouga», que não pode alhear-se dos interesses superiores da Pátria, cumprimenta o novo Chefe do Governo e faz votos pelas suas maiores felicidades do desempenho de tão altas funções.

ANO XXXVIII — NÚMERO 1916 — AVEIRO, 4-10-1968 AVENÇA

47

Biblioteca Municipal

AVEIRO